

## **CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E CULTURA CORPORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ADOLESCENTES COM TENTATIVA DE SUICÍDIO**

*CARE IN MENTAL HEALTH AND BODY CULTURE:  
A REPORT OF EXPERIENCE IN ADOLESCENTS  
WITH SUICIDE TRY*

*CUIDADO EN SALUD MENTAL Y CULTURA CORPORAL:  
UN RELATO DE EXPERIENCIA EN ADOLESCENTES  
CON TENTATIVA DE SUICIDIO*

**Jennife Emanuelle Santos da Cruz<sup>1</sup>**

*jennifer.rhcp@mail.com*

**Danyelle de Cássia Ribeiro de Oliveira<sup>2</sup>**

*cassiaom77@yahoo.com.br*

**<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (UPE)**

**<sup>2</sup>Secretaria de Saúde de Recife, PE**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Saúde Mental; Suicídio; Educação Física.*

### **INTRODUÇÃO**

O trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de cuidado em saúde mental a partir da cultura corporal. O estudo foi realizado no CAPSi Ciranda de Vida, (Ponte dos Carvalhos - Cabo de Santo Agostinho/PE), utilizado como campo de prática dos Residentes Multiprofissional em Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas/FCM e Universidade de Pernambuco /UPE. A intervenção durou quatro meses com um grupo de pacientes do sexo feminino portadoras de históricos suicidas.

Através da inserção no CAPSi, percebeu-se a necessidade de trabalhar nessas pacientes o cuidado corporal e sua relação com o mundo, Constatou-se a ausência de discussões sobre o cuidado da saúde mental relacionado ao corpo – um dificultador da apropriação de conhecimentos importantes na promoção de saúde.

Em média, 800 mil pessoas se suicidam por ano, sendo a segunda maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos (ONU, 2018). A atividade física beneficia o avanço no convívio social e comportamental, melhora a atenção e concentração, potencializando o cuidado em saúde mental e auxiliando na promoção da saúde. (TOMÉ, 2007).

A estratégia de cuidado se deu através da realização de grupos terapêuticos junto aos adolescentes do CAPSi. Utilizou-se da pesquisa qualitativa descritiva, recomendada quando se busca compreender e interpretar elementos subjetivos (MINAYO, 2012). Adotou-se a sistematização da experiência (HOLLIDAY, 1996), utilizando registros de observações em diários de campo.



## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O reconhecimento pessoal se torna dificultoso quando se trata da consciência corporal, sendo necessário dar-se oportunidades. Recorrer às pessoas que podem contribuir para o crescimento pessoal, nesse enfoque, pode ajudar a resolver os problemas de relação com o corpo, com o entorno e a inter-relação que isso aplica (BRIKMAN, 1989).

Segundo FREITAS, 2004 o corpo traz as marcas da história de vida de cada ser humano e nele envolve-se todo o processo de compreender, recordar e se individualizar. A consciência corporal, em seus determinantes psicológicos, sócio-históricos, biológicos - os quais não são distintos nem distinguíveis na práxis humana - é condicional à liberdade.

## METODOLOGIA

Uma experiência de cuidado em saúde mental a partir da cultura corporal é relatada por uma profissional de Educação Física do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da UPE, durante o período de novembro de 2018 a fevereiro de 2019. A cultura corporal foi usada como ferramenta metodológica na produção de conhecimento e ações relacionados ao campo da Saúde Mental. Foram realizados dez encontros em um grupo terapêutico composto por cinco adolescentes do sexo feminino onde, nos mesmos, se abordava uma vivência prática associada a um tema para discussão e reflexão com os seguintes temas: Autocuidado; Atividade de cooperação; Jogos de oposição; Plano de vida; Ginástica Artística; Dança (Kizomba); Ginástica Rítmica; Relaxamento; Dança (Dancehall); Ciclos da vida.

Durante as vivências práticas e as discussões sobre o corpo, as adolescentes conseguiram expressar o entendimento das práticas corporais como estratégia de cuidado para seu tratamento, entendendo o ato suicida como uma agressão ao corpo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou a reflexão sobre as práticas vivenciadas e suas relações com o contexto social das pacientes, no intuito de conscientizar e transformar suas realidades. Nesse sentido, recomenda-se a cultura corporal como estratégia de cuidado em saúde mental em adolescentes com tentativas de suicídio, uma vez que o cuidado com o corpo abre possibilidades de refletir sobre quem somos e como interagimos no mundo.

## REFERÊNCIAS

- BRIKMAN, L. *A linguagem do movimento corporal*. 2ªed. São Paulo: Summus, 1989.
- FREITAS, G. G. *O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade*. Ijuí: UNIJUI, 2004.
- HOLLIDAY, O. J. *Para sistematizar experiências*. João Pessoa: UFPB, Ed. Universitária, 1996.
- MINAYO, M. C. DE S. Análise qualitativa : teoria, passos e fidedignidade. *Ciência Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621–626, 2012.
- NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONUBR). OMS: Quase 800 mil pessoas se suicidam por ano. 2018. Disponível em: < <https://news.un.org/en/story/2018/09/1018761> >. Acesso em: 22 mar. 2019.
- TOMÉ, M. C. Educação Física como Auxiliar no Desenvolvimento Cognitivo e Corporal de Autistas. *Revista Movimento e Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 8, n. 11, jul/dez 2007.

